

e curando de seus interesses, sem haver esquecido os da causa pela qual mais de uma vez expozera a vida, quando os movimentos sediciosos do Maranhão o forçaram a vestir a farda, vista a escolha de sua pessoa para comandar as forças levantadas por parte do governo.

Os serviços prestados por Osório nessa época desastrosa, no commando das forças legadas e no cargo de prefeito que acumulava, estão ainda na memoria da população da cidade da Parnahyba, parte da qual é coeva.

Actos officiaes dão testemunho solenne dos serviços prestados por Osório desde 1.º de Janeiro de 1831 ao ultimo de Fevereiro de 1841, em cujo periodo assistiu e commandou os ataques pela estrada da Barra do Lougal, no Beirão, na Batalha e em Freixiras, conseguindo derrotar os revoltosos, entre os quaes seu nome era proeminente com o respeito que só consegue a bravura aliada à humanidade.

Osório respeitou sempre aos vencidos e muitas vidas pôde ele poupar aos prisioneiros nos combates, a muitos dos quaes pesavam roubos e assassinatos de pessoas importantes, cujos parentes seriam sob suas ordens.

Terminada essa desastrosa guerra, voltou Osório a seus lares coberto das benções dos coevos, tendo recebido do governo senão inteira recompensa nos seus importantes serviços, as honras de coronel honorario do exercito e a dignitaria da Imperial Ordem da Rosa.

Quando affrontados os brios nacionaes pelo despota do Paraguay o governo appellou para o patriotismo dos brasileiros, Osório se lembrou que era sexagenario e somente que a patria devia desagravar-se das affrontas recebidas; offereceu-se ao governo para marchar formando uma brigada de piauhenses. Osório não foi ao Paraguay porque, alli não se faziam precisos officiaes de parentes superiores e sim soldados.

Quando Osório teve a honra de tomar parte na defesa dos brios nacionaes, mas, na qualidade de commandante superior da Guarda Nacional, prestou relevantes serviços quer na designação dos guardas, quer na acquisição de voluntarios; serviços que lhe mereceram a commenda da Ordem de Christo.

José Francisco de Miranda Osório, nos diferentes cargos que exerceu; quer por escolha do povo, quer por nomeação do governo, prestou importantes serviços ao paiz. O coronel Osório foi vice-presidente desta provincia desde as primeiras nomeações até o anno de 1876, tendo nesse character administrado a mesma; fez parte da sua Assembléa Legislativa, presidiu a Camara Municipal da Parnahyba, foi juiz de paz, suplente do juiz municipal, elitor, prefeito, delegado de policia e commandante superior da Guarda Nacional. Nunca esqueceu o que devia ao paiz e a si, pois sempre viveu na maxima de honra dignidade e equidade de veras, com o nobre intuito de nunca vacillar no caminho do dever.

Falleceu o coronel José Francisco de Miranda Osório, na cidade da Parnahyba, a 15 de Dezembro de 1877.

21 DE JANEIRO

O Estado do Piauhhy no dia de hoje apresenta-se nos radios, trajando festivas galas, a espargir do seu manto aurifulgente irradiações de luz scintillante, com a fronte engrinalhada por virentes louros conquistados, palma a palma, no terreno mais sublime e grandioso das pugnas humanas a Liberdade. Comemora hoje o Piauhhy o septuagesimo oitavo anniversario de sua independencia, successo glorificador e deslumbrante que traduz o levantamento dos brios do povo piauhhyense.

A 21 de Janeiro de 1823 é uma data rutila que está indestructivelmente assignalada na nossa historia como o mais glorioso marco miliario das nossas liberdades, plantado por mão herculeana na senda da existencia da patria piauhhyense.

Quebrando as relações de submissão que nos prendiam à metropole portugueza, que nos tolhia o direito de pensar e de agir, saltou o principe D. Pedro de Bragança, a 7 de Setembro de 1822, nas margens de famoso arroio paulista de Independencia ou Morte!

Repercutindo de campina em campina, das montanhas e nos valles, nos rios e nos mares, também nesta heroica cidade, collocada sempre na vanguarda dos commettimentos mais sublimes, encontrou esse grito repercutido e vibrante pela voz potente do intempestivo patriota, coronel José Francisco de Miranda Osório.

O sentimento de patriotismo e bravura é innato nos brasileiros, que se apresentam sempre unidos quando se trata de reagir contra uma affronta ou levantar um movimento abnegado em prol do engrandecimento da patria.

O grito de Independencia, partindo do sul, repercutiu em toda a parte. E no Piauhhy foi nesta heroica cidade onde teve repercussão mais prompta. E assim que a 19 de Outubro de 1822 — 1 mez e 12 dias apenas depois do memoravel grito do Ypiranga — o intrepido Osório, — ainda adolescente então, — secundado por um pugillo de bravos, proclamou a independencia deste nosso querido terrão. Seguindo com esta denodada phalange para o interior da provincia, teve em caminho diversos combates com as forças subleitas da maior portuguez Fidié, vencido e propositivamente para a paz e a liberdade patriótica do povo piauhhyense.

Descomulgando os patriotas ardentes as desproporções numericas, levou tudo de vinda, e assim foi Fidié destruido, completamente pelas forças acamandadas de Osório, que o obrigou a fugir em debandada para Caxias no Maranhão.

Em seguida a esses successos foi proclamada na então capital Osório, a Independencia da provincia do Piauhhy, que foi assumida a primeira do norte que adheriu a causa nobilitante da Independencia da Patria, a ciencia que lhe viera ser considerada por uma resolução imperial, na metropole das provincias septentrionaes.

Nesse mesmo dia 21 assumiu

a presidencia da provincia o brigadeiro Manoel de Souza Martins, depois Visconde da Parnahyba, que nos administrou por mais de um quarto de seculo.

No dia de hoje, tão cheio de glorias para a Patria, vem o NORTESTA, em edição especial, a sociar-se à imponente commemoração civica do 78.º anniversario da Independencia do Estado do Piauhhy, concorrendo assim na altura de suas forças, para o brilhantismo das festas solemnes que hoje se celebram aqui e em todo o Estado.

19 DE OUTUBRO de 1822

O sol aurifulgente que magestoso illuminou a patria piauhhyense ha 78 annos, na data d'hoje, ainda no seculo que acaba de esvalir-se na penumbra dos tempos, emergiu hoje, da longinqua cinta azul do horizonte, com igual magnificencia e garbo.

O glorioso astro-rei saadiu sua cabelleira de ouro e luz por sobre este torrão bendito, espargindo prodigiosa claridade, dardejando raios beneficicos, ostentando arrebataadoras figuraciones, como que dirigindo-os festivos saudações por termos tido a dita de assistir ao despartar do principio 24 de Janeiro da era nova, como que indicando-nos, alegre e soberano, um venturoso porvir. E o ulvo sol coloriu com tons lindos e preciosos, com luz doce e serena, a flor suave do nosso jubilo puro de patriotas, desabrochada ao seu calor vivificante na manhã desse grande dia memoravel e faustoso para a patria piauhhyense e para a nação brasileira.

A Parnahyba, que sempre primou em não ficar arredia dos grandes acontecimentos nacionaes, e sim procurou occupar sempre a vanguarda perigosa nos commettimentos alevantados, tomando parte activa e directa nos heroicos factos que visam o sustentação das liberdades patrias e que nobilitam as nacionalidades, — a Parnahyba, repetimos, foi um dos baluartes resistentes da libertação do Brazil do dominio lusitano; correspondendo sem demora, a 19 de Outubro de 1822, ao brado altisonante de — Independencia ou Morte! — desprendido nas margens do famoso Ypiranga a 7 de Setembro do mesmo anno.

Mil e contou o brado ingente que trahia a libertação da patria, a Parnahyba foi o celtar no coração de todos os filhos do Piauhhy, das florestas do oceano ao recanto das selvas virgens, pela voz atrazada do coronel Osório, vibrante dos patriotas inteiros que foram seus compatriotas meritos nessa cruzada santa de liberdade.

Uniu-se a Parnahyba, desde o principio instante, aos seus irmãos do sul e do norte, na hora difficil que a patria atravessava por entre as aguras e o vilipendio do jugo estrangeiro, e contribuiu, muito especialmente, para a independencia do territorio piauhhyense, o que teve effectiva realisação a 24 de Janeiro de 1823.

A 19 de Outubro de 1822, data solemne precursora da grande data hoje commemorada, brilharam nesta cidade, a bellis-

simia luz meridiana, as luminas fulgentes das espadas invictas empunhadas com galhardia pelos intemeratos gladiadores das liberdades populares, pelos immortaes legionarios da grande causa da patria, os abnegados coronéis José Francisco de Miranda Osório e Simplicio Dias da Silva, o incorruptivel magistrado doutor João Cândido Deus e Silva, e os

valerosos cidadãos Antonio Soares Braga, Antonio Dias de Seixas, Bernardo Saraiva da Silva, Domingos Dias da Silva Henriques, Francisco de Seixas Pereira, João Alves de Souza, João Antonio Beckman, João José de Salles, José Antonio Marques, José Cardoso da Silva, José Francisco de Barros, José Francisco de Miranda, José Gomes de Araújo, José Narciso Rodrigues Sá Vianna, José da Silva Meirelles, Manoel Antonio da Silva Henriques, Raymundo Dias da Silva, Veridiano de Souza Broxado e muitos outros patriotas, todos de igual valor e merecimento, os quaes percorreram as ruas desta cidade — então villa de S. João da Parnahyba — proclamando a independencia do Piauhhy, affrontando as forças ao mando do major João José da Cunha Fidié, commandante das armas do governo portuguez.

Lamentamos de coração que a voragem da Morte haja tragado já estes vultos homericos, impossibilitada assim a geração actual de ir em romaria aos seus lares para ler, nas suas faces venerandas, a lieção fecunda dos factos egregios que hoje celebramos, e de que foram auctores ingentes.

Quanto nos seria grato, neste momento solemne, apertar-lhes as mãos honradas e erguer bem alto nossa voz para saudal-os como veneraveis e eminentes patriarchas da liberdade piauhhyense!

Inhibidos de assim proceder, visitemos os tumulos que guardam seus preciosos despojos, digam-se do alto culminante da imprensa o quanto elles valem, e associemo-nos em mente à sacrosanta causa que defenderam, cumprido desta arte o nosso dever de patriotas.

Salvê 19 de Outubro de 1822, data precursora da independencia piauhhyense!

Salvê 24 de Janeiro de 1823, que assignalas a adhesão do nosso Estado a causa da Independencia nacional!

Salvê 7 de Setembro de 1822, que symbolisou o inicio de todas as nossas conquistas liberaes e dignificantes!

Salvê heróica cidade da Parnahyba, rebornada gloriosa do solo piauhhyense!

Salvê nobre Estado do Piauhhy, brilhante estrella da constellação nacional!

Salvê valorosa Nação brasileira, honra e gloria do mundo civilisado!

Glorifiquemos todos aquelles a quem devemos esta triplice pagina gloriosa da nossa historia patria, os nossos antepassados, que nos legaram ensinamentos de alto valor, apontando-nos a estrada brilhante, o porvir, jornada de felicidade que devia nos trilhar!

FRANCISCO SEVERIANO DE M. CORREIA

SALVÊ PIAUHY!

Recorda hoje o Piauhhy a data grandiosa da sua independencia.

Completaram-se 78 annos que o grito ingente do Ypiranga veio repercutir sonoro e vibrante nas margens do Parnahyba. E o caudaloso rio piauhhyense, agitado, convulso, deixou que as suas aguas marulhadas, rompendo os diques verdejantes de suas alterosas ribanceiras, fosse em segregar as nossas vastas campinas a boa nova da nossa liberdade.

E as flores do prado rescendiam os seus perfumes, corollas abertas aos beijos ardentes das auras, formando delicioso concerto, de perfumes e cantos, com o gorgeio saudosissimo das nossas lindas aves em loucas revoadas pelos espaços azues.

Os nossos velhos antepassados, — moços de então — ardentes e impetuosos, cheios de crenças e de porvir, buscaram os campos de combate, correram ao encontro da lucta, não regateando o seu sangue, a tranquillidade do lar e os conchegos da familia para a defesa da patria, que repellia, confiante no valor e no patriotismo de seus filhos, a dominação estrangeira.

E foste tu, o Parnahyba, foste tu, valorosa cidade — humilde villa naquelles tempos — a heroína desse feito glorioso, adherindo em primeiro logar, na ex-provincia, ao grito libertador.

Deixa, portanto, que, por entre as recordações saudosas dos nossos heroes que passaram, desses bravos que tombaram, ficando os seus nomes perpetuados nas paginas de ouro da nossa historia; deixa que, por entre os risos festivos da nossa alegria de hoje, eu venha trazer lagrimas e flores — lagrimas, formando a coroa de tristes saudades a desfolharem-se por sobre as campas dos nossos mortos queridos; flores, a derramarem perfumes, enaltecendo a data gloriosa a que neste dia rendemos o preito do nosso amor pela Liberdade e pela Patria.

Salvê Piauhhy!

RAMOS FILHO

24 DE JANEIRO

Transbordam de meu coração fortes emoções patrioticas ao recordar esse dia em que o Piauhhy, espedaçando os grilhões que o prendiam servilmente aos pés da soberania lusitana, declarou calorosamente adherir, cheio de firmeza, a voz libertadora partida do Ypiranga.

Quanto é grato para um povo robustecer-se nos bellos e sublimes feitos de seus avós, dizer que elles heróicamente proferiram os solidos fundamentos do edificio que hoje se ergue soberbo, desta geração educada com os exemplos de valor, unanimidade e levantado civismo, transmitidos praticamente aos posterios!

Bem dita seja, memoria honrosa e perduravel de nossas maiores velharias piauhhyense que, preferindo o Brazil a Portugal, creaste a nossa historia propria, inaugurando-a com o 24 de Janeiro de 1823!

SERRA DE MIRANDA

PIAUHY REPUBLICANO

Adhesão

A CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR em 1824

A phase emancipacionista do Brazil sob a forma republicana, atrojadamente proclamada em Pernambuco com o grito da Confederação do Equador em 1824, ainda está por escrever.

Os limites traçados por todos os historiadores, e a sua circumscrição, não passam de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, deixando de parte o papel que representou o Piauhý, o completamente esquecido o seu patriótico apoio em prol de tão nobre e generoso commettimento!

Si o grito patriótico de republica ad instar dos Venezianos, ousadamente levantado por Bernardo Vieira de Mello nos Paços do Conselho da velha capital de Pernambuco em 10 de Novembro de 1710 não passou além das suas raias, e da mesma sorte o de 1800; o de 1817, porém, estendeu-se de Pernambuco ao Ceará, e o de 1824 foi mais além, chegou até o Piauhý.

Já em 1817, quando chegaram a Oeiras as noticias officiaes do movimento revolucionario de Pernambuco, recebeu o governador de que o Piauhý tambem fizesse causa commum com as suas co-irmãs em prol da idéa da emancipação da patria, deu as providencias que julgou necessarias para manter a colonia na obediencia de El-Rei e na posse da metropole portugueza, reforçando o destacamento de linha da Parahyba, ordenando que em caso de necessidade se reunissem alli dois regimentos de milicias de cavallaria e infantaria para suffocar qualquer tentativa; impediu a exportação de gado para Pernambuco e todo o commercio entre ambas as capitancias, guarnecendo com presidios militares as respectivas fronteiras; e quando constou a noticia do levantamento das villas do Crato e do Jardim, no Ceará, fez immediatamente marchar um grosso destacamento de linha para as fronteiras, pondo ao mesmo tempo em armas toda a capitania.

Em 3 de Julho, escrevia o governador, ao seu collega do Ceará, Manoel Ignacio de Sampaio, dizendo: Esta capitania do Piauhý tem perseverado totalmente livre da fatal peste da seita revolucionaria, talvez pelo caracter de seus habitantes, em quem tenho observado constantes sentimentos de fidelidade ou pela minha muita fortuna, com a coadjuvação das raras providencias que tenho dado.

E assim, debellada quasi a nascer a revolução de 1817, não só em Pernambuco, como nas demais provincias que adheriram á sua causa, o Piauhý não teve tempo de manifestar-se.

Mas a idéa ficou, a propagação foi criando proselytos, por toda a parte, e em 1824 viu o Piauhý fazer causa commum com Pernambuco, e com as demais provincias que adheriram á Confederação do Equador.

Dissolvida a Constituinte em 1823, e mandado urar o projecto da Constituição outorgado por D. Pedro I, pelo Decreto de 11

de Março do anno seguinte, foi isto feito na capital e em todas as cidades e villas da provincia, menos, porém, nas da Parahyba e Campo-Maior, que se haviam pronunciado pelo movimento do Ceará, donde partiram emissários para predispor os animos e fazer vingar a idéa no Piauhý.

O Dr. João Candido de Deus e Silva, presidente da Camara Municipal da Parahyba, e os seus commandantes dos corpos milicianos da villa, o tenente-coronel Domingos Dias da Silva Henriques e o major Bernardo Saraiva de Carvalho, unidos com o major José Francisco de Miranda Osorio, dirigiram então uma representação á referida Camara, firmada tambem por grande numero de pessoas as mais qualificadas da localidade, pedindo não só que se não prestasse o juramento á Constituição imposta, como ainda que se adherida á causa republicana, já triumphante desde Pernambuco até o Ceará.

No memoravel dia 25 de Agosto de 1824 deu-se o rompimento da revolução, e a republica é entusiasticamente proclamada na villa da Parahyba.

Ficando á frente do movimento politico o Dr. João Candido, o tenente coronel Domingos Dias e o major Bernardo Saraiva, parte para o interior, em demanda da capital, o major Miranda Osorio, com o fim de combinar alli com os seus amigos a repercussão do movimento, e os meios praticos da sua realisação.

Na sua longa peregrinação patriótica, da Parahyba a Oeiras, foi Miranda Osorio preparando o espirito publico, creando proselytos e combinando todo o movimento. Mas a esse tempo, depois de porfiada lucta, já havia desaparecido a Confederação do Equador, e de novo se havia proclamado o governo imperial, factos estes já conhecidos em Oeiras, mas ignorados por Miranda Osorio.

O brioso republicano era alli esperado com ansiedade, onde já eram conhecidos os triumphos que obtivera em sua romagem patriótica; e por isso os seus amigos mandaram-no prevenir, mas desencaminhando-se o portador, elle continha impavido á sua viagem, e quando transpô as raias da cidade, é immediatamente preso e atirado em rigorosa prisão por ordem do commandante das armas Joaquim de Souza Martins.

Assim provido o governo, a tempo de suffocar o movimento, e preso Miranda Osorio, proclama o presidente brigadeiro Manoel de Souza Martins, aos habitantes da provincia, e particularmente aos da Parahyba, investindo a estes de perjuros e loucos, interrogando-os sobre o que esperavam em adoptar a forma republicana, annunciando a invasão das tropas imperiaes em Pernambuco, e emfim convidando-os a abraçarem novamente o systema monarchico.

Suspendendo immediatamente as Camaras da Parahyba e Campo-Maior, mandou prender o Dr. João Candido de Deus e Silva, presidente da primeira e Ovidor da comarca, por haver elle pronunciado por meio de suas opiniões e escriptos incultivadas doutrinas dos rebeldes

das provincias limitrophes de Pernambuco e Ceará; creou em 20 de Setembro uma Junta Defensiva; com o fim de auxiliar o governo e lembrar o que fosse conveniente á defesa da provincia; mandou fortificar e presidiar os pontos sujeitos a qualquer invasão de tropas do Ceará; chamou os soldados excusados para servirem mediante soldo dobrado; fez marchar tropas para a Parahyba e Campo-Maior; officiou aos presidentes da Bahia e Sergipe pedindo armamentos; fez recolher ao cofre todas as dividas e pagamentos vencidos; poz, emfim, em acção, todos os meios que julgou convenientes para suffocar o movimento.

O Dr. João Candido e seus companheiros foram presos e processados pela devassa aberta em virtude da portaria imperial de 16 de Fevereiro de 1825, que determinou fossem remetidos com as competentes culpas para a Relação do districto os revolucionarios e propagadores das doutrinas de Pernambuco e Ceará, afim de serem punidos como convinha.

Foi juiz da alçada o Ovidor de Oeiras, que para desempenho de sua incumbencia se dirigiu para Parahyba e Campo-Maior.

Assim terminou o primeiro movimento republicano do Piauhý, e os documentos officiaes, ineditos até hoje, e as notas que depois publicaremos, melhor desenvolverão o assumpto, trarão muita luz sobre essa gloriosa phase historica do Brazil, e reivindicarão para o futuro Estado do Piauhý a gloria de haver tambem collaborado para o advento da Republica no Brazil, e dizer-se de hoje em diante, — que a generosa idéa proclamada no Estado de Pernambuco em 1824, estendeu-se aos da Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauhý!

F. A. PEREIRA DA COSTA

A comemoração de hoje

A triplice manifestação dos sentimentos de alegria, de saudade e de gratidão, uno-se neste momento no coração dos patriotas piauhyenses para commemorar a data gloriosa que assignala a sua entrada para a poderosa agremiação das patrias brasileiras.

O dia de hoje é, por isso, de expansões entusiasticas e de saudoso reconhecimento e o jubilo que nos invade a alma quando recordamos a grandeza moral e a bravura indomita dos nossos maiores, e equilibrado pela luzerna de gratidão, synthese do effluvio heroico que alimentamos pelas suas memorias imperciveis e eternas.

O Piauhý tem uma dívida de honra com os seus heróicos descendentes essa gratidão de bravos que, sem outro auxilio além da coragem e do acendrado patriotismo, lhe conquistaram a liberdade, que é o mais precioso dos dons de que um povo pode orgulhar-se.

E tão brilhante foi a lucta, e tão galhardo o modo por que nella se comportaram, que não se regularia a bruxa dos piauhyenses e proclamadas foram os seus feitos heroicos e luctas divéis. A provincia recebeu o título de metropole das suas irmas do norte, merecida recompensa aos sacrificios dos seus filhos, e aos seus extraordinarios actos de valor.

Quas a Parahyba tem justas moções para reclamar grande parte das suas glorias, uma como berço de sua como centro de acção do valente Osorio, que é o monumento o mais eminente dos patriotas piauhyenses.

E neste illustre tempo da honrifica eração de 1824 que assumo todos os heróicos da nossa emancipação e a elle que vobis rende as minhas homenagens de veneração, de gratidão e de saudade.

ANTONIO FLEIHEL

24 DE JANEIRO

Minha doce Castalia, o grande fonte grato, permite-me que eu possa em tua clara lympho, como as filhas de Apollo, banhar minha fronte, da sabedoria Helica sobre ao nome Pindo, para saudar á Helice, que além sagrada em chamma gloriosa illumina o horizonte!

Eusina-me, Calliope, o musa afamada, doonar a tua elegancia, heróica poesia, decora em minha fronte a santa inspeccão; como Sappho esculha seus gentis amores, possa eu tambem cantar em madripal em flores, de minha alma expandir a nobre sensaçao!

Exulta, o Piauhý, nullo de patriotas, que por ti chamma a echo da expressão divina; quebrantando os grilhões acobardantes, doros, rasgasse a véo de treva á luz da vespertina!

Exultava, o Piauhý, meu heróico idolatrado! Minha alma teisterosa se enche de prazeres; mi caudosa explosão dessa harmonia santa transbordou a natureza em pleno alvorecer!

Nunca te olvidarei, o data prezantiva! O tempo tudo leva, arrasta, na carreira, como arrebatou as flores destruidor tempo!

Mas, não te esqueceréi nunca; e na minha mente, em cada simo que possa, surgeis mais virute, revire-me a lembrança do nobre coração.

24-1-1901

FRANCISCA MONTENEGRO

AO PIAUHY

Do azul immenso do céu, surge a aurora fulgurante, E um canto do Levante Mostra o sol seu arco véo;

Ruge o mar em escarcão Num bramido delirante; E o soldado triumphante Sustem d'armas o trophéo.

A este conjuncto glorioso, Une o povo, jubiloso, O seu alto e forte brado,

Pois na patria-guarany Hoje exulta o Piauhý A's glorias do seu passado

J. H. Gutmarães

PARAGUAYA

Qual a vergante tremulada manque Entre a lama se eleva alicareira, Assim teu cinto, alegre-aventureira, Elevou-se de um pantano de sangue.

Calma, serena, pensativa e langue Lembras do rio na alveante esteira As suas, de cordilheira em cordilheira Um povo chauso, derrotado e sangue...

Nos teus labios nem prececa, nem gemidos Pelos irmãos que a colera do rio No chão deitou de subito feridos...

Recordax luctas e caruificinas; Caruificinas trugieus de Muio, Luctas cruceis em Lomas Valentinas.

Jonas da Silva

A GRANDE DATA

A nossa educação civica manda que orgamos um brado de entusiasmo e verdadeiro patriotismo pela memoravel gloria da nossa adhesão á causa da Independencia, proclamada a 7 de Setembro de 1822, por D. Pedro, Duque de Bragança, nas margens do Ypiranga.

O Brazil, este paiz colosso, rico de solo, de mineras, vegetaes e animaes de valores incalculaveis, incerto-factelmente e o invencido de todas as nações civilizadas, porque nelle anorgam a verdadeira Chamma da patria, viu, passoso, a emancipação do seu filho affecto e o amor de seus naturaes por esta terra excepcional grãtal que nullo se abandonaram, nolla constituindo familia.

Os laços de ascendencia e descendencia que sempre prenderam, estes dois povos valorosos, os tornaram irmãos em glãstos e costumes.

A nossa emancipação politica tornou-se digna de nota, não só por meio de rubaixadas perante as nações, como pela abertura dos portos á livre navegação de seus mares e rios, permitindo-nos productos com os productos estrangeiros, trazendo-nos d'ahi vanta-gens incalculaveis.

O Piauhý, que tem garbo em figurar como uma das estrellas na nossa aurora-verde-brasilata, nunca deixou de honrar seu fulgurante anniversario como fim das mais conspicios de nossa gloriosa lucta.

Salve o dia 24 de Janeiro! Salve o dia 7 de Setembro! Salve a Patria Brazileira!

E TEVAM DE MEDEIROS

24 DE JANEIRO

Ha muitos annos vivia o Brazil de baixo das ferozes garras do Portugal, sem que pudesse ser alliviado de uma tão tremenda escravidão.

No coração do príncipe D. Pedro existia o odio ao horror das prisões, e em seus olhos o mais soavoso olhar contra o homem que não amasse a liberdade.

E foi por isso que a 7 de Setembro de 1822, nas margens do Ypiranga, solto o heróico brado: "Independencia ou Morte", visando quebrar os grilhões ferrosos que nos ligavam a Portugal, o Brazil nos assim a liberdade. E o conseguiu.

Só D. Pedro podia apreciar os nossos labios com o doce sorriso da liberdade. Sonhando, via o Brazil livre, poderoso e zombando de seu carrasco, acordado, via-o preso, humilhado, inconsolavel. E o príncipe não descansou enquanto não nos deixou livres da oppressão portugueza.

Era preciso tambem que no Piauhý houvesse um homem que secundasse o acôr patriótico do príncipe lusitano. Esse homem, que alcançou a honra de libertar o Piauhý, foi o bravo coronel Osorio, o eminente e glorioso piauhyense que amou tanto a liberdade a que hoje synthetiza o punhado de patriotas abnegados que o secundaram com participação na liberação da emancipação da nossa querida terra natal.

E hoje os livres Piauhýes estão revestidos das glorias alcançadas por seus filhos.

Basta o progresso e o suor do cultivo do solo.

Viva o Piauhý! Viva o dia 24 de Janeiro!

ADEMAR NEVES

Homage, em favor da autonomia da Irlanda, 1893; a nova guerra com o Transvaal, 1895; e a guerra actual com este mesmo paiz, começada em 1899 e ainda indecisa; —taes são os principaes acontecimentos do reinado de 64 annos de sua Graciosa Magestade Victoria I.

Durante esse periodo serviram como primeiro ministro os seguintes estadistas: Melbourne, 1835-41; Peel, 1841-46; Russell, 1846-52; Derby, 1852; Aberdeen, 1852-55; Palmerston, 1855-58; Derby, 1858-59; Palmerston, 1859-65; Russell, 1865-66; Derby, 1866-68; Disraeli, 1868-74; Gladstone, 1868-74; Disraeli, 1874-80; Gladstone, 1880-85; Salisbury, 1885-86; Gladstone, 1886, e finalmente o Marquez de Salisbury, que é primeiro ministro ha mais de 14 annos, desde 3 de Agosto de 1886.

No seculo passado, grande parte do mundo sob seu reinado, a dominção inglesa estendeu-se adiversas regiões do mundo. Na Africa, a Inglaterra occupou o Egypto, e por uma serie de posições importantes, aproximando-se pouco a pouco do centro da península; e decretou o anno passado a annexação das republicas do Transvaal e Orange. Na Asia, onde a India foi directamente annexada ao Reino Unido, ella possui uma parte da Indo-China e entra agora na paralia a que está sujeita a estupa da China vencida. Na Oceania, estabeleceu-se na Australia, como em Bornéu e em innumerables sítios. Na America, finalmente, além do Canada e Terra-Nova, estende-se sobre uma parte das Antilhas, da Guyana, das Bermudas e das Ilhas Bahama. Em resumo, não ha ponto importante do globo onde a Inglaterra não tenha possessões, colonias, feitorias ou agencias, donde vigia o resto do mundo e o conserva na sua dependencia pela extensão de seu commercio e pela immensidade de seus fios telegraphicos.

Quente ainda o cadaver da rainha Victoria ser talvez importante entrarmos na apreciação de que de-mau possa haver nos factos occorridos sob seu governo. Aguardamos para mais tarde, quando possa desenvolver-se com mais calma e imparcialidade o juizo defectivel da Historia.

O Nortista manteve em função por tres dias sua bandeira, e apresenta neste momento condolencias a todos os subditos da respeitada potencia europea por perda irreparavel de sua augusta soberana, ante cujo túmulo se curva reverentemente. Damos e seguiremos alguns apontamentos relativos á actual familia real inglesa.

Notas biographicas

Sua Graciosissima Magestade Victoria I Rainha, por graça de Deus, do Reino Unido da Gran-Bretanha e Irlanda Imperatriz das Indias e Defensora da Fé, nasceu no palacio de Kensington, em Londres, a 24 de Maio de 1819.

Descendia da casa dos Guelphs ou de Brunswick-Lunebourg, ramo de Hannover, casa cujo tronco se remonta a Hugo d'Este, de Padua, Italia, que viveu no seculo XI.

Era filha unica da princeza Victoria de Saxe-Saalfeld e do principe Eduardo, duque de Kent e conde de Dublin, fallecido a 23 de Janeiro de 1820, seis dias antes da morte de seu pai, Jorge III, que reinou 60 annos, 1760-1820. A este succederam seis filhos, Jorge IV, 1820-30, e Guilherme IV, 1830-37, que falleceram sem descendencia, bem como seus irmãos Frederico e Carlota, passando por isso a coroa ás mãos da filha unica de Eduardo, 5.º filho de Jorge III.

A 20 de Junho de 1837, por morte do seu tio Guilherme IV, subiu ao throno a princeza Victoria Alexandrina, com o nome de Victoria I.

A 28 de Junho de 1838 realçou-se, na abbadia de Westminster, em Londres, a cerimonia solemne de sua coroação.

A 10 de Fevereiro de 1840 casou-se, na mesma abbadia, com seu primo Francisco Alberto, principe de Saxe-Coburgo-Gotha e duque da Saxonia, fallecido a 14 de Dezembro de 1861.

Desse consorcio nasceram:

I. Victoria Adelaide, nascida a 21 de Novembro de 1840, viúva de Frederico III, Imperador da Allemanha fallecido em 1888, e mãe do actual imperador Guilherme II, nascido em 1859;

II. Alberto Eduardo, principe de Galles, herdeiro da coroa, sobre quem nos alongaremos adeante.

III. Alice Maud, casada com Luiz IV, grão duque de Hesse-Darmstadt, fallecida em 1878.

IV. Alfredo Ernesto, duque de Edinburgh, fallecido em 1900.

V. Helena Augusta, casada com Frederico Christiano, principe de Schleswig-Holstein.

VI. Luiza Carolina, casada com João Campbell, Marquez de Lorne;

VII. Arthur Guilherme, duque de Connaught e conde de Sussex;

VIII. Leopoldo Jorge, duque de Albany, fallecido em 1884; e

IX. Beatriz Maria, nascida a 14 de Abril de 1857 e casada a 13 de Julho de 1885 com Henrique, principe de Battenberg, fallecido a 20 de Janeiro de 1896.

A rainha Victoria contava pois, agora ao fallecer, quasi 82 annos de idade e 64 annos de reinado.

EDUARDO VII

Sob este nome acaba de ascender ao throno da Gran-Bretanha S. A. Real Alberto Eduardo, principe de Galles, duque de Cornwall e Rothesay, conde de Chester, Carrick e Dublin, barão de Renfrew, lord das Ilhas, membro da Camara dos Pares, marechal de campo, almirante honorario, coronel honerado da cavallaria da guarda, do 10.º regimento de hussards; do regimento de huss. da Pomerania, do 1.º reg. de dragões da guarda da Prussia, do 12.º reg. de huss. da Austria, e do 27.º reg. russo de dragões de Kiew; cavalleiro das ordens da Jarreteira, da Legião da Honra, do Poso de Ouro, da Hespânia; da Aguia Negra, da Prussia; e de varias outras ordens.

Eduardo VII conta quasi 60 annos de idade, pois nasceu a 9 de Novembro de 1841, no palacio de Buckingham, Londres. Casou-se a 10 de Março de

1863, no castello de Windsor, com a princeza Alexandra, nascida a 1 de Dezembro de 1844, filha do actual rei da Dinamarca, Christiano IX.

Eis os nomes de seus filhos: I. Alberto Victor, duque de Clarence, já fallecido; II. Jorge, herdeiro da coroa, duque de York, conde de Inverness (Escocia) e barão de Killarney, (Irlanda) membro da Camara dos Pares, official da Armada Real, doutor em direito honorario, cavalleiro da Jarreteira e de outras ordens, nascido a 8 de Junho de 1865; III. Luiza, casada com o duque de Fife; IV. Victoria, inupta; V. Maud, casada com o principe Carlos, da Dinamarca; e VI. Alexandre, nascido a 6 e fallecido a 7 de Abril de 1871.

No nosso proximo n.º inseriremos um brilhante artigo de collaboração sobre a rainha Victoria, não o fazendo hoje por escassez absoluta do espaço.

A memoria de

D. JOANNA R. DE M. CORREIA

No dia de hoje, ha seis mezes, brandindo oneroso alfange, o anjo da morte fez tombar na voragem terrifica do túmulo a indolita Senhora cujo nome encimava estas linhas.

Janoca, como a chamavam em familia, não clovou onom nas letras, nem o salientou na pratica de actos de heroismo; porém no doce recondito do lar, no cumprimento sagrado de seus deveres, no desempenho cabal da triplice missão sublime da mulher—filha, esposa e mãe, ella é digna de elogios e imitação.

Filha—logo no alvorecer da existencia, na idade dos risos e dos folguedos innocentes, chorou sobre o corpo frio e inanimado de sua mãe carinhosa, como depois seus tenros filhos choraram sobre o seu! Aos quinze annos, na idade das illusões fagueiras e dos sonhos doutrados da mulher-virgem, a mão do destino posou novamente sobre si, arrebatando-lhe o pai estremecido, ficando assim, tão joven ainda, envolvida no crepe da orphandade, em companhia dos innocentes irmãosinhos, de quem se tornou mãe desvellada. Nestas dolorosas phasas de sua vida, Janoca manteve sempre calma e resignação, como nos dias de felicidade e de prazer revelou-se sempre revestida de modestia e simplicidade, qualidades que constituam os mais bellos ornamentos de sua alma pura.

Esposa—foi um verdadeiro anjo do lar, a inobriar de venturas, por dilatados doze annos, a existencia de seu querido esposo, nosso distincto e prezado amigo Josias de Moraes Correia, que hoje, com o coração transbordante de magua e de saudades, se ajoelha em pranto á borda do seu campo.

Mãe—roubando-a a morte prematuramente, não a deixou concluir a santa missão da maternidade—educar os filhos. Os mais valhinhos, porém, que tiveram a dita do conhecimento, já mais olvidarão as doces palavras com que elle procurava inocular-lhes nos corações infantis o germen do Bem. E os pequeninos, quando attingirem ao pleno desenvolvimento da razão, talvez não se recordem mais de suas foices; porém os ternos beijos que ella lhes depositava constantemente nos faces candidas, serão como um talisman sagrado que os preservará para sempre do bafo pervertedor do mundo.

Em homenagem a suas eminentes virtudes e como singello preito rendido á sua preciosa memoria, traço estas linhas hoje, primeiro aniversario do seu prestante passamento.

Em 25-1-1901

João Vieira Pinto

Falleceram em Sobral os illustres Drs. José Antonio de Figueiredo, embebeiro civil, e Thomas Antonio de Paula Pessoa, formado em direito. Este, que contava 66 annos de idade, era o ultimo dos filhos varões sobreviventes do antigo senador F. Paula Pessoa.

24 DE JANEIRO

Quer na vida do individuo, quer na da communhão, desde a da familia até a da humanidade, ha datas que assignalam factos de importancia tão transcendente que se gravam na memoria tão indelevelmente como as inscrições insculpidas no bronze, passando de geração em geração cada vez mais vivas e respeitadas.

Pelo seu relembrar, pela sua commemoração, é que se atere a nobreza dos sentimentos e se mede o grau de civilização de um povo, quando se trata de acontecimentos politicos que se relacionam intimamente com sua independencia sempre adquirida depois de um lutar incessante e de sacrificios de toda a sorte feitos pelos antepassados.

Para todo brasileiro o 7 de Setembro é uma data inesquecivel, porque elle significa a nossa emancipação politica.

Aquelle grito—Independencia ou morte—levantado nos margens do Ypiranga e sahido do peito de um principe portuguez revoltado contra as exigencias da metropole, é um ornamento grandioso que não deve ser olvidado por quem teve o berço na terra da Santa Cruz.

Nossos antepassados comprehendem que ninguém deve ser mais realista do que o rei.

O Brazil independente era uma conquista de liberdade, por que se têm travado luctas seculares, que ainda não se terminaram.

O brado do Ypiranga repercutiu no Piahy a 24 de Janeiro de 1823 com o entusiasmo proprio do mais apurado patriotismo.

Rendamos preito aos paes da Patria; Prestemos homenagens aos que se tornaram herdes na lucta da adhesão á independencia do Piahy.

Salvè, 24 de Janeiro!

A. Marques da Costa

TURCA

Os cimborios, torres e as esquisitas Ruas e praças de Bysancio ufana, Vejo em teu rosto, languida ottomana, E os pacidos e os sultões e as favoritas

Eu do Korão as paginas benditas Leio na graça que de ti promana; Rexo uma prece fervorosa e insana Dos teus olhos nas fulgidas mequitas...

Ten amor, mas em furia onde os Leandros Morrem nos ondas que a nefada corta, Sem que lhes valham ferros escapanhos...

E's da terra onde o Bosphoro murmura, E sendo o orgulho da Sublime Porta E's a porta sublime da loucura!

Jonas da Silva

Por nos torem chegado tarde ás mãos deixamos de publicar hoje dois editaes da Alfandega: um avisando que termina a 28 do entrante o prazo para o registro das mercadorias sujeitas a impostos de consumo; e o outro decidindo que os direitos de importação para consumo serão cobrados durante o mez entrante, 25 % em ouro e 70, 427 % em papel.

GUARDA NACIONAL

O Diario Official publicou as seguintes nomeações para a guarda nacional deste Estado: Parnahyba

Tenentes-coroneis commandantes de corpos—Francisco Severiano de Moraes Correia Filho, Josias Benedicto de Moraes Correia, Joaquim Antonio Gomes de Almeida e Bernardo Borges Leal.

Amarração

Coronel commandante de brigada—Luiz Antonio de Moraes Correia.

Tenentes coronéis commandantes de corpos—Jonas de Moraes Correia, Luiz Rodrigues da Costa e Simplicio Vieira do Nascimento.

Burity dos Lopes

Coronel commandante de brigada—Francisco Alves Pereira.

Tenentes coronéis commandantes de corpos—José da Silva Ramos Filho, Raymundo Rodrigues de Sampaio, Epaminondas Demetrio Castello Branco e Marcelino José Rodrigues.

Deram-se tambem diversas nomeações para o posto de major-fiscal.

O Sr. Manoel Leopoldino de Castro está nomeado, conforme lemos no Diario Official, agente-fiscal dos impostos de consumo na 2.ª circumscripção deste Estado, a qual comprehende os municipios de Parnahyba, Amarração e Burity dos Lopes. O nosso amigo deve tomar posse do seu cargo na proxima semana.

24 DE JANEIRO

Teve a mais brilhante commemoração, de accordo com o nosso meio, o grande acontecimento assignado pela data acima. Sottimos, porém, que a exiguidade de espaço nos obrigou a dar apenas esta succinta noticia.

Ao alvorecer, a Harmonia Parnahybana percorreu as ruas da cidade, vindo por ultimo ao nosso escriptorio, onde saudou, ao serçado, o nosso pavilhão nacional.

Distribuímos em seguida a nossa edição especial, em papel de côr.

Expedimos diversos telegrammas congratulatorios aos nossos collegas de imprensa da capital e Amarração.

O nosso correspondente em Theresina telegraphou nos cumprimentandonos pela gloriosa data piahyense.

Com regular concurrencia realizou-se, á uma hora da tarde, a sessão solenne do Conselho municipal, que foi encerrada por uma eloquente allocução do seu digno presidente, coronel Luiz A. de Moraes Correia, relativa ao dia.

ESPECTACULO DE GALA

Estava imponente o espectáculo organizado pelo actor Gil e dedicado ao povo parnahybano na posção do Intendente municipal.

Apresentou-se no palco todo o corpo scenico, empunhando a actria Rosalia a nossa gloriosa bandeira. A orchestra executou então um bello sublime hymno nacional.

Proferiram bellos discursos os Srs. Constantino Correia, Francisco Basto, Francisco Correia e Estevam Medeiros. O Sr. Intendente Jonas Correia fallou por ultimo, salientando o conceito constante do distincto actor Gil ás nossas festas patrioticas, e concitando os parnahybanos á revolução pacifica do bem e da verdade, em prol de nosso engrandecimento social.

Seguiu-se a representação do esplendido drama patriótico—O ultimo grito de liberdade, do Segundo Wanderley, o qual teve scenical desempenho por parte dos actores Maximo Gil e Beatriz Rosalia, e dos amadores F. Basto, M. Basto, J. Silva, F. Moraes, F. Borges, P. Queiroz e A. Souza. Os lances mais tocantes do drama desportaram actual entusiasmo nos circumstantes, que se applaudiram freneticamente.

A esportadantimo acto foi coroado pelas applausões pelas de novo hymno nacional, quando com levante de cabeça por todos os circumstantes que assistiram sempre de pé a descebertos, como o exige a magestade de um hymno da Patria.

Parabens

ANNIVERSARIOS NATALICIOS
Os annos são marcos na vida...
A 3-a a senhorita Columba Alves;

SALOES

Em almoço intimo o Sr. Thomaz Bem reuniu os seus amigos a 20 do pp. data do seu anniversario natalicio.

CARNAVAL

O Club Recreativo está organisando um grande baile para o dia 17, domingo de carnaval.

MOVIMENTO

MARITIMO-FLUVIAL

O Brunswick entrou a 19 na barra do contestado Tutoya, procedente de Liverpool, via Maranhão, Zarpou a 21 para Liverpool, via Lisboa e Porto.

VENDAS A DINHEIRO

Dos nossos amigos Jonas, Irmão & C. recebemos a circular abaixo transcripta, na qual vêm estipuladas as condições de venda que acabam de adoptar no seu acreditado estabelecimento comercial.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «NORTISTA» RIO, 24

Monarchia Ingloza-

Falleceu a rainha Victoria. Assumiu o governo o principe de Galles, que tomou o nome de Eduardo VII. Consta que o novo rei abdicará brevemente em seu filho, o duque de York.

Guerra no Transvaal

O Times, de Londres, occupa-se da demoralisação e indisciplina que lavram no exercito inglez no Transvaal. A França e a Russia mostram-se interessadas pela paz e offerecem sua mediação para esse fim.

Partido nacional - Foi reorganizado este partido.

Fazem parte do seu novo directorio o senador J. Cordeiro, o deputado Barbosa Lima e o almirante Jeronymo Gonçalves.

Imprensa - O eminente Ruy Barbosa deixou a redacção desse jornal, que passou a ser propriedade do general honorario Francisco Glicerio, ex-deputado por S. Paulo.

PARA, 21

Acre - Foi assassinado alli o coronel cearense Manoel Felicio Mactel, outrora influencia em Antimary, Amazonas. Era sobrinho do famigerado Antonio Conselheiro.

MARANHÃO, 25

Bispado de Piahy - Jornaes noticiam ter sido creado o Bispado de Piahy.

SOBRAL, 20

Chuvras - Hoje cahiu muita chuva.

Socorros - A esforços do prestigioso e digno sobralense Vicente Saboya, actualmente no Rio, foram abertos creditos para construcção do açude do Jordão, na serra do Rosario, proximo a esta cidade, e para acquisição de sementes para os lavradores pobres desta zona.

THEREZINA, 25

Representantes federaes - Chegaram do Rio o senador Alvaro Mendes, e os deputados Anisio Abreu e João Gayoso.

Foi promovido a tenente-coronel do corpo de engenheiros o illustre piahyense major dr. José Faustino da Silva.

O ministerio da guerra mandou abrir inquerito militar policial sobre os factos denunciados pelo nosso criterioso patricio alferes dr. Domingos Monteiro contra o coronel Floriano Collatino dos Reis Araújo Góes, commandante do 85.º batalhão.

É esperado no Continente, amanhã, um telegraphista de 4.ª classe para ajudante da nossa estação. Ahiual foram assim attendidas as reiteradas reclamações feitas a esse respeito.

COMMERCIO

Exportação do Estado do Piahy no anno de 1900

Table with 2 columns: Location (e.g., PORTO, LISBOA, HAMBURGO) and Value (e.g., 55.943 couros secos, 2.118 couros salgados).

Valor official da exportação em 1900

Table with 2 columns: Location (e.g., Porto, Liverpool, Lisboa) and Value (e.g., 1.433.289\$450, 790.513\$180).

Navegação

MARITIMA

Entraram e sahiram durante o anno de 1900: Pela barra da Amarração - 32 vapores nacionaes de cabotagem e 12 navios a vela; e Pela barra do contestado Tutoya - 9 vapores inglozes.

FLUVIAL

Durante o anno de 1900 realisaram-se 31 viagens redondas entre esta cidade e Colonia, com escala por Theresina, Amarante e outros portos ribeirinhos do Parahyba, pelos vapores Piahy, Theresinense, Barão de Urussaty, Senador Cruz, Parahyba e Delmar.

EMBARCAÇÕES ENTRADAS NOS NOSSOS PORTOS EM DEZEMBRO DE 1900

Table with 2 columns: Name and Origin (e.g., a 1, vapor Daisy, do Maranhão; a 1, Parnahyba, do Amarante).

GERENCIA

A parte economica do nosso jornal está confiada ao nosso prestimoso collega de redacção, Francisco Basto, com quem os interessados se entenderão sobre assinaturas, publicações e mais negocios relativos a esta empresa.

Readimentos das repartições publicas

Table with 2 columns: Department (e.g., Alfandega, Collectoria estadual, Intendencia municipal) and Amount (e.g., 489.777\$745, 45.813\$432).

DE 1895 a 1900

Table with 2 columns: Year (1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900) and Amount (e.g., 417.871\$100, 521.156\$253).

CORREIO

2.º semestre de 1900

Table with 2 columns: Item (e.g., Venda de sellos, Emissão de valores) and Amount (e.g., 1.459\$100, 24.953\$125).

A PEDIDO

Despedida - Embarcando para o Maranhão e não sendo possível, devido ao mal das pernas, despedir-me de todos os amigos que sempre me tão honrado com a sua amizade, venho fazer-lhe por este meio pedindo ao mesmo tempo desculpa de não fazer a despedida pessoalmente.

Sapatos BOSTOCK AMARELLO - em casa de JONAS, IRMÃO & C.

EDITAES

Felinto Pereira de Souza, agente do Correio desta cidade, por nomeação legal, etc..

Faz saber que, conforme lhe foi declarado pelo Sr. Administrador dos Correios deste Estado, em officio sob n. 1147 de 23 de Dezembro do anno proximo findo e nos termos da circular n. 913/1, de 10 de Outubro ultimo, da Directoria Geral dos Correios, e na conformidade dos arts. 132, 133, 134, 135, 136 e 137 das Instruções que baixaram com a portaria n. 144/2 de 10 de Junho de 1898, acha-se esta agencia habilitada a emitir vales postaes nominaes até á importancia de 1.000\$000 réis, uma vez que o respectivo pagamento tenha de ser feito em uma administração de 1.ª ou de 2.ª classe.

Os tomadores de vales pagão, além da taxa e registro, um premio de acordo com a seguinte tabella:

Até 25\$000	400
" 50\$000	700
" 100\$000	1 200
" 150\$000	1 750
" 200\$ 00	2 250
" 300\$000	2 750
" 400\$000	3 250
" 500\$000	3 750
" 600\$000	4 250
" 700\$000	4 750
" 800\$000	5 250
" 900\$000	5 750
" 1000\$000	6 250

E para que chegue ao conhecimento de todos lavrei o presente, que será affixado na porta desta repartição e publicado na imprensa desta cidade.
Parnahyba, 12 de Janeiro de 1901

O agente do Correio
Felinto Pereira de Souza

Raymundo do Rego Lima, aferridor do municipio da Parnahyba, por nomeação legal, etc..

Faz publico a quem interessar possa que se acha aberta a aferrição geral de pesos e medidas até o dia 29 de Fevereiro futuro, sendo feito este serviço na casa do Conselho municipal desta cidade das 9 ás 3 da tarde dos dias uteis.

Parnahyba, 19 de Janeiro de 1901
O aferridor
Raymundo do Rego Lima

CORREIO

Relação das cartas existentes na agencia do Correio desta cidade, em 31 de Janeiro de 1901.

REGISTRADAS

Abelardo A. de M. Fernandes
Candido Francisco Cardoso
Francisco Pereira de Alencar

FRANQUEADAS

Avelino Pires de Carvalho
Domingas Maria da Conceição
Felix Ferreira da Costa
Francisco Rodrigues de Maria
Joanna Pereira da Silva
João Baptista de M. Rego
José Felix da Costa
Manoel Nogueira de Souza
Theodora Maria da Conceição

SUJEITAS A TAXAS

Antonio Alves Pereira
Cunegundes G. Sombra
Felicissimo Pinto da Cunha
Guilhermina da Conceição
Joaquim José de Lima
José Pires Almeida & C.
Luiz Francisco de Nascimento

O agente do Correio

Felinto Souza

INEDITORIAES

VAPOR "JONAS"

Sahirá do nosso porto para Pará e Manaus, a 3 de Fevereiro futuro.

Recebe cargas e passageiros, a tratar com os agentes

Jonas Correia & C.ª

Parnahyba, 28 de Janeiro—1901

ADDITAMENTO AOS
ESTATUTOS
DA
SOCIEDADE

PROTECTORA PARNAHYBANA

Em sessão, de 9 de Setembro de 1900, da Assembléa Geral da SOCIEDADE PROTECTORA PARNAHYBANA, foram votadas e approvadas as seguintes disposições que alteram e supprime alguns artigos dos Estatutos:

Art. 1.º (Alterando o art. 5.º) Na sociedade serão sómente admittidos como socios os individuos que tiverem de 15 a 59 annos de idade, provando gozarem boa saude attestada por medicos nos logares em que os houver, e por cinco socios nos logares em que residirem os pretendentes e não existirem facultativos, devendo ser provada a idade por qualquer dos meios admittidos em direito.

Art. 2.º O prazo de 10 dias a que se refere o art. 7.º dos Estatutos fica elevado a 15 dias.

Art. 3.º As despesas com aquisição de livros, impressões de apolices, talloes e expediente, serão deduzidas do fundo-capital da Sociedade, ficando por esta forma alterado o art. 9.º dos Estatutos.

Art. 4.º O socio eliminado nos termos do art. 14 dos Estatutos só poderá ser novamente admittido na Sociedade pagando, além de nova joia, todas as contribuições havidas durante o periodo de sua eliminação, ficando assim revogado o art. 12 dos Estatutos.

Art. 5.º A disposição do art. 16 dos Estatutos ficará substituída pela seguinte:

Haverá um Secretario e um Procurador-Thesoureiro, nomeados pela Directoria.

Art. 6.º O Secretario e o Procurador-Thesoureiro terão como remuneração de seus serviços uma percentagem que será retrada do peculio de que trata o art. 1.º dos Estatutos, sendo: (3%) tres por cento para o primeiro e (5%) cinco por cento para o segundo, ficando assim revogado o § 1.º do art. 16, o art. 21 e a parte do § 1.º do art. 17 dos Estatutos, os quaes se referem ao cobrador.

Art. 7.º Além das obrigações do Procurador-Thesoureiro estatuidas no art. 20, compete-lhe mais: arrecadar sem onus para a Sociedade as contribuições do art. 7.º dos Estatutos.

Art. 8.º Não serão admittidas na sociedade as pessoas residentes em logares invadidos por pestes ou moléstias epidemicas.

Art. 9.º Ajuizas de que trata o art. 6.º dos Estatutos serão:
De 15 a 40 annos de idade 5\$000
De 41 a 50 " " " 10\$000
Sala das sessões da Assembléa Geral da Sociedade Protectora Parnahyba, 9 de Setembro de 1900.

O Presidente

Domingos Soeiro de Carvalho

O Secretario

José Alves de Seixas Pereira
O presente additamento aos Estatutos da Sociedade Protectora Parnahyba, me foi entregue nesta data para ser archivado em meu cartorio, como manda a lei n. 173 de 10 de Setembro de 1893, do que lavrei este termo. Parnahyba, 10 de Setembro de 1900.

O Tabellião Publico interino
Fassto Fernandes Basto

Pelle de correatá

Encontra-se este fresco e macio pelle no estabelecimento do abazó assignado, á praça do Mercado Publico desta cidade, por preço baratissimo.

Zacharias Henrique de Mello

PEDIDO

JONAS CORREIA & C.ª, em liquidação, pedem aos seus devedores que venham com brevidade saldar seus debites, afim de poderem terminar sem grande delonga a liquidação de sua casa commercial.
Parnahyba, 4-1-1901

A SUL AMERICA
Companhia Nacional
de
Seguros de Vida

A prosperidade e solidez da Sul-America são factos incontestados. Em 31 de Dezembro de 1900 já possuía ella fundos de 5.037.000\$000, dinheiro realiado. Esta forte garantia será annualmente augmentada.

A Sul-America tem succursaes e agencias em todas as republicas sul-americanas e Estados do Brazil.

Agentes e banqueiros na Parnahyba—os Srs.

JONAS CORREIA & C.ª

«Acarahú, Ceará, 22 de Outubro de 1900.

A Directoria da «Sul-America»
Rio de Janeiro

Por intermedio do vosso representante neste Estado, o commendador Alfredo Garcia, recebi vossa carta n.º 1181 de 17 de Agosto p.p. communicando-me que no sorteo ultimo, de 16 de Agosto, foi sorteada uma de minhas apolices, a de n.º 5672, tendo eu pago apenas dois semestres, ficando, por tal motivo, isento de pagar mais prestações, devendo juntar dita carta de quitação á mesma apolice n.º 5672.

E na verdade um caso extraordinario que vem realçar ainda mais os creditos da «Sul America», companhia que tem sabido elevar-se no conceito publico, devido á criteriosa Directoria que guia seus destinos.

Restando-me, pois, agradecer-vos a respectiva communicação, faço votos, os mais ardentés, pela prosperidade da Companhia «Sul America».

Subscreevo-me com alta estima e consideração etc.—(Assignado)—
Leocadio da Costa Araujo.»

PADARIA

PARNAHYBANA

Temos resolvido elevar os descontos até agora feitos no nosso ramo de negocio, a saber:
14 o/o áquelles que nos dispensam a delicadeza de receber pão para venderem em suas casas de negocio;

12 o/o aos que se fornecem na padaria, mandando receber nella e effectuando os pagamentos mensalmente; e

10 o/o aos que recebem dos padeiros em suas casas, e tambem aos que mandam comprar e dinheiro na padaria de 1300 réis para cima.

Parnahyba, 31 de Janeiro—1901

Mousinho & Irmão

ANNUNCIOS

XAROPE PEITO - RAL

De Alcatrão, Angico, Mutamba e Jataby.
Do Pharmaceutico
Thomas Bem
Empregado com grande exito nas moléstias pulmonares, como sejam: —Defluxos, Tosse convulsa das creanças, Asthma, Respiração difficil, Resfriamento, Influenza, Coqueluche e Constipações.

PARA A MORTE DAS

LOMBRIGAS

empregam-se o Xarope e as Pilulas vermifurgativas

DO Pharmaceutico

THOMAZ BEM

INJEÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA

Do Pharmaceutico
THOMAZ BEM.

Com este precioso medicamento qualquer pessoa pôde ficar curada radicalmente, em poucos dias, das seguintes moléstias: BLENORRHAGIAS, Urethrites, agudas ou chronicas, Leucorrhéa ou Flores brancas.

O VINHO TONICO

NUTRITIVO E RECONSTITUENTE DO

PHARMACEUTICO

THOMAZ BEM

actualmente o medicamento empregado

para combater a fraqueza

e debilitação geral

FEBRES DE MAU

caracter e seções

curam-se com as Pilulas

de Fedegoso e Casorana

do Pharmaceutico

Thomas Bem

PRODUCTOS

MEDICINAES

BRAZILEIROS

Approvados pela

Inspectoria Geral de Hygiene Publica

Preparados pelo Pharmaceutico
COLLECT ANTONIO DA FONSECA

Therexina—Plauhy

Ex-gerente e successor de

Eugenio Marques de Hollanda e C., membro da Academia Nacional das Sciencias e Artes Industrias de Bruxellas e do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro.

Ellixir de salsa, careba e manacá, iodurado, poderoso depurativo do sangue, effica e energico no tratamento radical das moléstias da pelle, dathros, eczema, ulceras, boubas, empingens, escrophulas, rheumatismo agudo ou chronico, e todas as affecções de origem syphilitica, preparado com plantas escolhidas e processo especial de concentração; este depurativo pôde ser usado em pequenas doses, sem isso modificar seu prompto effecto Dz. 54\$—

Ellixir de Noz de Kola e Tinguaciba, effica nas dyspepsias, gastralgias, gastrites, diarrhéas, atonia geral, etc., estimulante energico e tonico reconstituente.Dz. 25\$—

Vinho de Ananaz Feruginoso Quinado, é um especifico notavel na anemia profunda, amenorrhéa, leucorrhéa, (flores brancas), edema, anasarca, lymphatite, hypoplasia intertropical.Dz. 38\$—

Xarope Pectoral de Flores de Aroeira, Angico e Mutamba, empregado com beneficios resultados nas moléstias das vias respiratorias, bronchites, hemoptyses tosse nocturna pertinaz Dz. 25\$—

Vinho de Quinium, Cacao, Peptona e Lacto-Phosphato de Cal, restaurador energico e importante do organismo e perdas de forças, tonico reconstituente na convalescença das moléstias prolongadas.Dz. 40\$—

Vinho de Jurubeba Simples e Quinado—PREPARADO EM PURO VINHO DE CAJÚ, effica nas inflammacões do figado e baço, hepate, spleenites agudas ou chronicas devidas ás febres palustres.Dz. 36\$—

Sabonetes de Andiroba, Alcatrão Phenicado e Sulphoreo, excellentes nas enfermidades herpeticas e da pelle.Dz. 10\$—

As partidas de mais de uma duzia têm abatimento na razão da quantidade.

Representante

no Rio de Janeiro

FIRMO BORGES DA SILVA

Deposito central

RUA DE S. PEDRO, 32

Bragança Old & C.

Rio de Janeiro

Typ. de «NORTISTA»